

Conhecimentos de Terapia Compressiva de Enfermeiros consulta externa numa unidade privada de saúde

Enfermeira Carla Lopes Figueiredo

E-poster elaborado no âmbito do Curso Avançado de Feridas Complexas da ELCOS Sociedade Portuguesa de Feridas

Introdução

A compressão tem como objetivo contrapor a força da gravidade e promover o fluxo normal do sistema nervoso em direção ascendente, melhorando o retorno venoso e linfático e reduzindo o edema. A terapia compressiva assenta em princípios baseados na **Lei de Laplace**, segundo a qual, para a mesma tensão na aplicação da ligadura, a pressão será tanto maior quanto maior a sobreposição das várias camadas e menor o diâmetro da perna (Clark, 2003; Marston e Vowden, 2003; WUWHS, 2008). Existem **sistemas de compressão inelásticos e elásticos**. Os inelásticos têm elevada rigidez, baixa extensibilidade, com altas pressões em trabalho e baixas pressões em repouso, enquanto que os sistemas elásticos têm baixa rigidez, elevada extensibilidade e com pressão constante, tanto em repouso como em exercício. A **avaliação do Índice Pressão Tornozelo Braço (IPTB)** é considerada fulcral para, juntamente com os dados colhidos acerca da história da pessoa, se tomar uma decisão relativamente à aplicação da terapia compressiva. Todos os doentes com uma úlcera venosa e um IPTB superior a 0,5 necessitam de terapia compressiva a um nível apropriado, de modo a otimizar a cicatrização.

Objetivo

Determinar os conhecimentos de terapia compressiva de enfermeiros da consulta externa, tendo em conta a sua experiência e formação profissional.

Metodologia

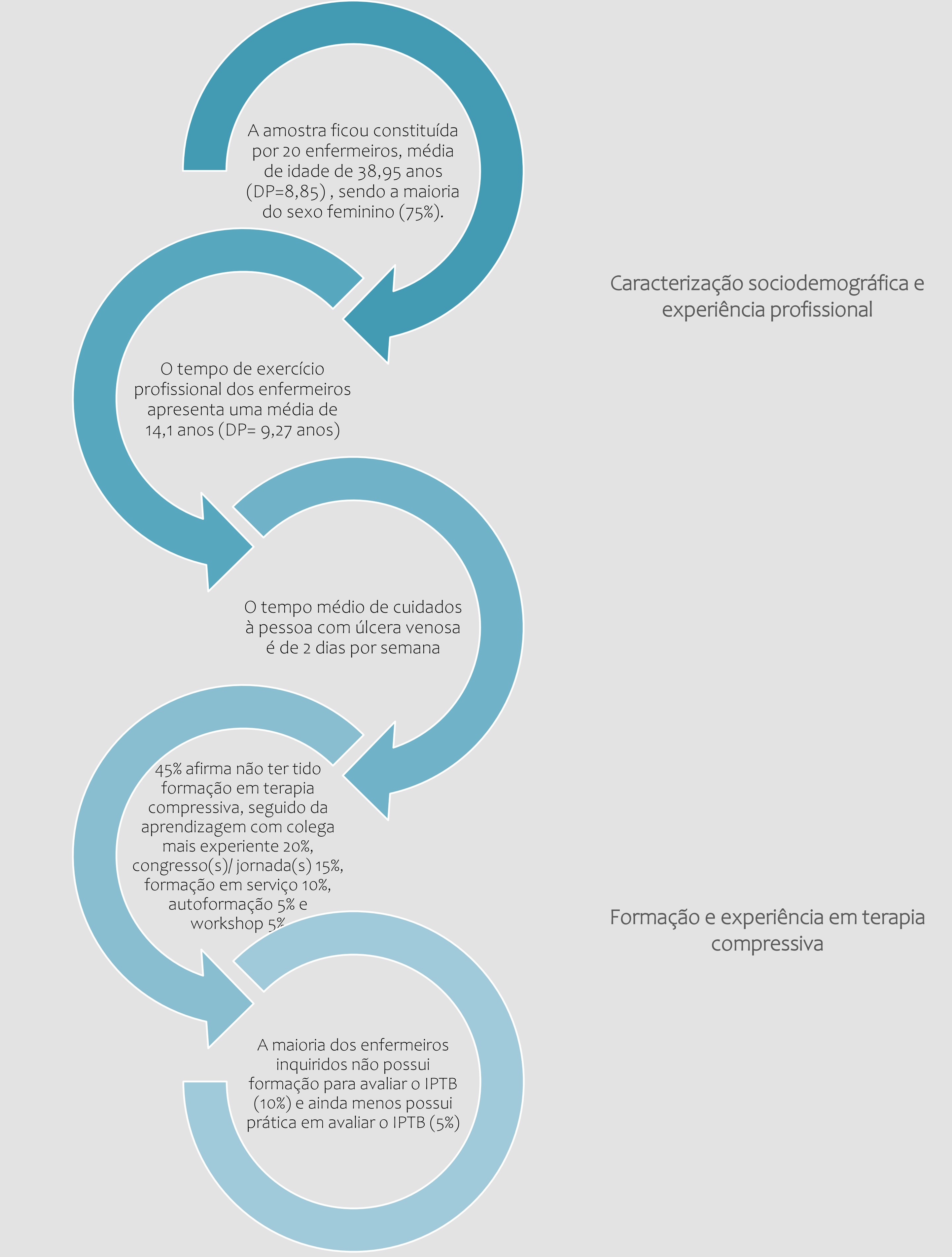
Este trabalho consiste na colheita de dados num só período de tempo e que retratam a realidade nesse momento, pelo que se pode caracterizar como transversal. O trabalho também é não-experimental e descritivo, visto que as variáveis de interesse são observadas e mensuradas como ocorrem naturalmente.

A amostra ficou composta pelos enfermeiros que responderam voluntariamente ao instrumento de colheita de dados, tendo o seu preenchimento voluntário sido considerado como consentimento informado. Previamente todos os enfermeiros foram esclarecidos do objetivo, e foi garantido o anonimato e confidencialidade dos dados.

Instrumento de colheita de dados

Questionário composto por três partes: Numa primeira parte, encontram-se questões relacionadas com a caracterização sociodemográfica, a formação e a experiência dos enfermeiros; na segunda parte, é apresentada a Escala de Conhecimentos de Terapia Compressiva; por fim, a terceira parte é composta por questões acerca das práticas de terapia compressiva. Tendo em conta o défice de respostas relacionadas com as práticas de terapia compressiva, essa secção não será tida em conta para os resultados/ discussão deste e-poster.

Resultados



Escala de Conhecimentos em Terapia Compressiva

As questões mais pontuadas, e portanto onde os enfermeiros manifestaram mais conhecimentos foram:

100% respostas corretas	•O diagnóstico de úlcera de perna venosa é possível a partir de: história clínica e fatores de risco do doente, IPTB, observação da ferida, do membro e da pele
100% respostas corretas	•O tratamento da úlcera venosa com terapia compressiva: está amplamente comprovada a sua efetividade
90% respostas corretas	•As meias de compressão: usam-se no tratamento da úlcera venosa, na prevenção de recidivas e na prevenção do edema
90% respostas corretas	•O IPTB consiste em: dividir a pressão sistólica no tornozelo pela pressão sistólica no membro superior
85% respostas corretas	•As ligaduras de compressão devem ser colocadas: com o pé em 90° em relação à perna, com sobreposição entre camadas de 50% e com extensão da ligadura em cerca de 50%

As questões menos pontuadas foram as seguintes:

 45% respostas corretas	A terapia compressiva pode ser usada em patologias não venosas Cerca de 47.4% dos enfermeiros associam a terapia compressiva exclusivamente às úlceras venosas, no entanto, existem outras indicações para a terapia compressiva, como o linfedema (Todd, 2011).
 40% respostas corretas	Na avaliação do IPTB, devem ser pesquisadas no pé: A artéria tibial posterior e a pediosa Esta percentagem é justificada pela percentagem reduzida de enfermeiros com formação em IPTB (10%)
 30% respostas corretas	Antes de aplicar as ligaduras compressivas, deve-se aplicar camada de almofadamento para: adaptar a forma da perna A percentagem baixa de respostas certas sugere que os enfermeiros têm alguma incompreensão da importância de adaptar a forma da perna para manter o gradiente de pressão, exceto nas ligaduras impregnadas de cola de zinco.
 26.3% respostas corretas	Na terapia compressiva, para a mesma tensão/ força na aplicação da ligadura: a pressão subligadura diminui com o aumento do diâmetro da perna Esta questão tem por base o princípio da Lei de Laplace (Clark, 2003) e reflete desconhecimento sobre esta lei e sobre o princípio da compressão gradual ao longo do membro

Conclusão

Considero que os objetivos foram atingidos, tendo em conta que foi possível contribuir para identificar os conhecimentos na área de terapia compressiva. Apesar da amostra não ser representativa, permitiu perceber que é necessário adquirir mais conhecimentos nesta área. Deste modo, divulguei com a equipa os conhecimentos adquiridos no módulo de úlcera de perna: treino IPTB e terapia compressiva do curso da ELCOS. Sugeri à equipa de enfermagem aumentar a formação na área da terapia compressiva, de modo a permitir a melhoria da qualidade dos cuidados prestados à pessoa com úlcera de perna e a aumentar a eficiência no cuidar. Através deste estudo, foi possível concluir que a maioria dos enfermeiros inquiridos não aplica regularmente a terapia compressiva, facto que impossibilitou a análise da sua prática. Sendo a terapia compressiva o tratamento recomendado por todas as *guidelines*, porque aumenta significativamente a taxa de cicatrização e reduz os custos, seria importante adquirir conhecimentos para iniciar a sua implementação com segurança.

Referências Bibliográficas

- CLARK, M. - Compression Bandages: Principals and definitions. In European Wound Management Association – EWMA Position Document: Understanding Compression Therapy. Pg. 5-7. 1ª ed. Londres, 2003
- MARSTON, W.; VOWDEN, K. – Compression Therapy: a Guide do Safe Practice. In In European Wound Management Association – EWMA Position Document: Understanding Compression Therapy. Pg. 11-17. 1ª ed. Londres, 2003
- TODD, M. - Compression bandaging: types and skills used in practical application. British Journal of Nursing, 20(11), 681-687, 2011
- WUWHS (World Union of Wound Healing Societies) – Principles of Best Practice: Compression in Venous Leg Ulcer – A consensus document. 1ª ed. Londres, 2008

Agradecimentos

Exmo. Enfermeiro Mestre Paulo Martinho e Exmo. Professor Doutor Pedro Gaspar pela autorização na utilização do questionário em que consta a Escala Conhecimentos de Terapia Compressiva.